

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE DAS MÃOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielli Cristina Basso

Carol Smariotto

Camila Amthauer

Resumo

Introdução: a educação em saúde é uma das ações mais importantes desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde (APS), podendo ser executada por todos os membros da equipe multiprofissional de saúde. A educação em saúde atua como instrumento de mudança social do indivíduo com o intuito de torná-lo mais ativo em seu processo saúde e doença (Conceição et al., 2020). Na busca pela potencialização da prevenção ou redução de possíveis agravos à saúde da população brasileira, o Ministério da Saúde, em 2009, desenvolveu o Programa Saúde na Escola (PSE) com o objetivo de englobar a saúde na educação escolar. Assim, a educação em saúde pode ser compreendida como uma forma de proporcionar uma melhora na qualidade de vida individual e coletiva, além de atuar fortemente na prevenção de diversas doenças. A Organização Mundial de Saúde (OMS) acredita que nenhuma pessoa que recebe ou presta atenção à saúde deve estar exposta ao risco de ser prejudicada por uma infecção prevenível (OPAS, 2023). Sabe-se que inúmeras enfermidades podem ser transmitidas através do contato direto com a pessoa ou com objetos e superfícies contaminadas por gotículas expelidas pela pessoa infectada. Frente a isso, vê-se a necessidade de

conscientizar as crianças em idade escolar sobre a importância da higiene das mãos e os malefícios que a mesma pode causar a nossa saúde quando não realizada ou se realizada da maneira errada. Assim, ressalta-se a importância de investir em atividades de educação em saúde no ambiente escolar, tendo como público-alvo as crianças, já que bons hábitos são construídos na infância. Objetivo: relatar uma atividade de educação em saúde sobre higiene das mãos desenvolvida com crianças em idade escolar. Metodologia: trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde, realizada por estudantes da 2ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus São Miguel do Oeste/SC, referente a Atividade Prática de Extensão (APEX). A atividade foi desenvolvida no Centro Municipal de Ensino Fundamental João Revers, localizado na cidade de Belmonte, no Extremo Oeste de Santa Catarina, com alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental. No total, houve a participação de 26 alunos, com idade entre 9 a 10 anos, do sexo feminino e masculino. A atividade ocorreu no mês de outubro de 2023 e o tema abordado na atividade foi: "Higiene das mãos". A atividade foi apresentada, inicialmente, no formato de slides, contemplando o que é a higienização das mãos, por que deve ser feita, a importância e benefícios de manter as mãos limpas, além de um breve vídeo demonstrando o passo a passo de como realizar corretamente a higienização das mãos. Na sequência, foi aberta uma roda de conversa e realizada a distribuição de frascos de álcool em gel e folders explicativos acerca do tema abordado. Posteriormente, foram realizados os seguintes questionamentos aos alunos participantes: você lava suas mãos depois de brincar na rua? Antes de almoçar? Antes de lanchar na escola? Depois de ir ao banheiro? Quando chega em casa da escola? Depois de tossir, assoar o nariz ou espirrar? Depois de brincar com os animais? A intenção desses questionamentos era realizar um levantamento da compreensão que os alunos têm sobre os hábitos de higiene das mãos, bem como realizar um comparativo entre os hábitos realizados na escola e em casa. Resultados: a partir da atividade, percebe-se que houve participação ativa dos alunos, que interagiram em todas as

dinâmicas realizadas. Com relação aos questionamentos, obteve-se, respectivamente, as seguintes respostas: 85% lavam suas mãos depois de brincar na rua; 84,5% antes de almoçar; 88,8% antes de lanche na escola; 100% depois de usar o banheiro; 30% quando chegam em casa da escola; 85% depois de tossir, assoar o nariz ou espirrar e 80% depois de brincar com animais. De acordo com os resultados, tornou-se possível identificar que a higienização das mãos no ambiente escolar ocorre com maior frequência quando comparado aos costumes que os alunos têm em casa. A direção e as professoras da escola mencionaram que existe uma grande cobrança acerca da implementação de bons hábitos de higiene na rotina das crianças, na tentativa de influenciá-los a colocar esses costumes em prática com regularidade ou sempre que possível. Para isso, é instruído aos alunos irem ao banheiro fazer a higiene das mãos antes do lanche oferecido pela escola e depois de utilizarem do banheiro. Considerações finais: com base no desenvolvimento da atividade de educação em saúde, nota-se que os participantes compreendem a importância da higienização adequada das mãos, bem como a forma correta de realizá-la. Porém, é um hábito que ainda está sendo trabalhado e incentivado para que, aos poucos, eles possam ir adotando a higiene das mãos como rotina em seu dia a dia. Percebe-se que na escola, onde existe esse estímulo constante, os resultados acerca dos questionamentos foram melhores. Dessa forma, destaca-se a importância e a necessidade de estimular as crianças a ter bons hábitos de higiene, para que adquiram desde cedo essa rotina e compreendam a importância desta prática para evitar possíveis agravos à sua saúde e bem-estar.

Referências

- CONCEIÇÃO, Dannicia Silva et al. A Educação em Saúde como Instrumento de Mudança Social. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 59412–59416, 2020.
- OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Dia mundial de higiene das mãos. 2023.